



SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Kapitza, Stalin e Beria. .

Em virtude de se negar a trabalhar no Projeto da Bomba-H soviética, o físico russo Piotr Leonidovich Kapitza (1884-1984; PNF, 1978) caiu na desgraça do todo poderoso Joseph Stalin (1879-1953), Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, perdendo honraria e posições de destaque que ocupava na Academia Soviética de Ciências. Foi-lhe permitido apenas continuar como Membro dessa Academia, o que lhe dava o direito a um pequeno salário e a uma casa de campo ("dacha"). Nesta, com auxílio de sua mulher, continuou suas pesquisas em um pequeno laboratório. Com o tempo, as restrições foram relaxadas e foi-lhe então permitido a dar aulas uma vez por semana. No entanto, essa permissão foi-lhe retirada quando se recusou a participar dos festejos relativos aos 70 anos de Stalin. Porém, como Kapitza depois escreveu uma carta a Stalin alertando-lhe sobre a lealdade do russo Lavrenty Pavlovich Beria (1899-1953), então Diretor da Polícia Secreta Soviética (o que lhe valeu uma implacável inimizade por parte deste), Stalin respeitava Kapitza e o protegia à distância contra Beria. Pois bem, na manhã do dia 5 de março de 1953, apareceram dois senhores em sua "dacha" fazendo-lhe perguntas sobre o seu trabalho. Kapitza logo percebeu que não eram físicos, e ficou mais intrigado ainda quando, abruptamente, eles partiram ao meio-dia em ponto de sua casa. Mais tarde, Kapitza soube que naquela hora Beria havia sido preso e, portanto, o perigo de Beria vingar-se de Kapitza já havia passado, uma vez que Stalin havia morrido naquele dia. Beria foi executado pela Polícia Secreta Soviética, no dia 23 de dezembro de 1953. A Bomba-H Soviética foi construída sob a supervisão do físico russo Andrey Dmitriyevich Sakharov (1921-1989; PNPaz, 1975), e explodida em agosto de 1953.

[Página Inicial](#)

[ANTERIOR](#)

[SEGUINTE](#)